

Produção de um memorial formativo no âmbito do Estágio Supervisionado: o ser docente em construção

Production of a formative memorial within the Supervised Internship: being a teacher under construction

Jéssica Alves Nunes

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0002-6179-302X>,
jessicaalvesnunes97@gmail.com

Antonia Lucilene de Melo Barros

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0003-0839-1766>,
lucilenemelob.21@gmail.com

Maria Márcia Melo de Castro Martins

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0002-8188-9694>, marcia.melo@uece.br

Resumo

Este trabalho objetiva socializar uma experiência formativa no âmbito do Estágio Supervisionado, no modo remoto, com ênfase na escrita de um memorial. Para a composição deste, foi orientado que os(as) licenciandos(as) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FECLI/UECE, alunos da disciplina de Estágio Supervisionado II no Ensino Médio, registrassem fatos da sua vida pessoal, escolar e acadêmica, bem como resgatassem as vivências dos estágios e do curso, de modo geral. No tocante aos resultados, tem-se que a produção do memorial permitiu às estagiárias refletirem sobre o ser docente e a importância de os professores ampliarem suas aprendizagens a cada nova experiência.

Palavras-chaves: Trajetória acadêmica; Ensino Remoto; Licenciatura

Abstract

This work aims to socialize a formative experience within the Supervised Internship, in remote mode, with an emphasis on writing a memorial. For the composition of this, it was advised that the undergraduates of the Licentiate Degree in Biological Sciences at FECLI/UECE, students of the Supervised Internship II

discipline in high school, record facts of their personal, school and academic life, as well as recover the experiences of the internships and the course, in general. Regarding the results, the production of the memorial allowed the interns to reflect on being a teacher and the importance of teachers expanding their learning with each new experience.

Keywords: Academic Trajectory; Remote Teaching; Graduation.

1 Introdução

O Estágio Supervisionado é um elemento crucial para o processo de formação docente nos diferentes Cursos de Licenciatura. Tem por objetivo aproximar os estagiários do seu futuro campo de atuação, que é a escola, possibilitando um maior entendimento acerca da realidade da educação, bem como do fazer pedagógico por meio das experiências práticas que são vivenciadas neste período (DE SOUSA, INDJAI, MARTINS, 2020).

Em decorrência do cenário atual, caracterizado pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), as aulas presenciais em escolas e universidades tiveram que ser suspensas. Logo, as referidas instituições passaram a realizar suas atividades de forma remota, mediante o uso de ferramentas tecnológicas. Da mesma forma, o Estágio Supervisionado ofertado pelas Instituições de Ensino Superior - IES se configurou de maneira remota, sendo tal adequação marcada pelo enfrentamento de dificuldades por parte dos estagiários e dos professores orientadores e supervisores (FREITAS; MAIOR; NASCIMENTO, 2020).

Nesse sentido, na disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, presente na Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), procurou-se encontrar alternativas para sua efetivação e adotar estratégias que se adequassem à realidade virtual. Assim, este trabalho apresenta como objetivo socializar uma experiência formativa no âmbito do estágio em questão, no modo remoto, com ênfase na produção de um memorial crítico-reflexivo desenvolvido na referida disciplina.

2 Metodologia

Em razão da pandemia da COVID-19 que, conseqüentemente, implicou em

adversidades para o desenvolvimento do estágio supervisionado nessa modalidade, o memorial foi sugerido como atividade de conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado III no Ensino Médio do Curso de Ciências Biológicas da FECLI/UECE, que pudesse contribuir com a formação docente dos(as) licenciados(as), mesmo diante dos entraves presentes nesse contexto. De acordo com Severino (2001, p. 214), este gênero textual representa:

uma autobiografia, configurando-se como uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva. Deve então ser composto sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, que dê conta dos fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmica profissional de seu autor [...] expressando o que cada momento significou, as contribuições ou perdas que representou (SEVERINO, 2001, p. 214).

Para a composição do memorial, foi orientado que os(as) licenciandos(as) resgatassem suas memórias relacionadas ao processo de constituição de sua identidade com a docência, do tornar-se/ser professor(a).

3 Resultados e Discussão

Os (as) licenciandos(as) abordaram pontos relevantes como: sua história de vida; aspectos da trajetória na Educação Básica; os caminhos percorridos até adentrarem ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; as concepções desenvolvidas ao longo da graduação sobre o ser docente; bem como os aprendizados adquiridos no decorrer dos estágios supervisionados presenciais e as vivências do estágio no modo remoto.

3.1 Trajetória pessoal e escolar e seu aporte para o ingresso no ensino superior e identificação com a docência

Ao refletir sobre os aspectos que marcaram sua vida pessoal e escolar, as estagiárias puderam compreender melhor os processos que as levaram a ingressar em um curso de Licenciatura a estabelecer uma aproximação com a docência. Fatores como o apoio recebido pelos pais durante a trajetória escolar e a admiração por alguns professores, em especial pelos de Ciências e Biologia, foram cruciais para que a dupla, que almejava com o campo da medicina veterinária, logo adentrasse em uma área afim: a de Ciências Biológicas.

No que concerne à formação de uma identidade com o ser professora ao longo do ensino superior, as estagiárias passaram por experiências que desencadearam o apreço pela profissão e as tornaram cada vez mais próximas da docência. Somam-se a tais experiências a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, a atuação como monitoras no Programa de Monitoria Acadêmica - PROMAC e, principalmente, as vivências propiciadas pelos Estágios Supervisionados durante os últimos semestres da graduação. Logo, cada uma dessas participações, enquanto bolsistas ou estagiárias, possibilitaram um ganho de aprendizagens significativas que contribuíram para o enriquecimento do processo de formação inicial docente da referida dupla.

3.2 Contribuições dos estágios supervisionados presenciais e remoto para o processo de formação docente

Os estágios supervisionados foram realizados em escolas públicas do município de Iguatu, sendo o primeiro no Ensino Fundamental. Nesse estágio, a prática pedagógica da professora supervisora em sala de aula foi importante fator para que as estagiárias ampliassem suas concepções sobre a atuação e o ser docente. A educadora buscava desenvolver metodologias diferenciadas para que fosse possível instigar a participação e facilitar a compreensão dos discentes acerca dos conteúdos trabalhados. Diante disso, tais vivências levaram a dupla a refletir sobre a necessidade do(a) docente estar constantemente revendo e inovando suas práticas educacionais, a fim de que possa alcançar uma educação transformadora e libertadora.

Já o primeiro estágio desenvolvido no Ensino Médio permitiu que a dupla vivenciasse uma experiência nova no campo da docência, já que esta era vivenciada no laboratório de biologia e contava com o uso de ferramentas lúdicas (vídeos, slides, jogos, modelos didáticos, etc.) diferindo-se, assim, das aulas convencionais. Foi possível adquirir importantes aprendizagens, principalmente por terem se deparado com três alunos com deficiência visual. Tal fato impulsionou as estagiárias a buscarem por adequações durante suas aulas, através da utilização de recursos como os modelos didáticos, a fim de alcançarem todos os estudantes. Logo, este estágio propiciou um enriquecimento para a formação das discentes por tornar possível a vivência de diferentes realidades encontradas no ambiente escolar.

E em relação ao segundo estágio supervisionado realizado no Ensino Médio, não foi possível realizar todas as regências programadas para esse Estágio, pois, em decorrência da pandemia de COVID-19, as aulas presenciais foram suspensas em meados de março de 2020. No entanto, apesar da redução do período de estágio realizado na instituição de ensino, as estagiárias vivenciaram experiências significativas e singulares em sua formação acadêmica.

Dedicaram-se bastante em desenvolver estratégias que despertassem a atenção e o interesse dos alunos pelas aulas, pois estes se mostravam dispersos e pouco envolvidos com as atividades propostas. No tocante a uma das turmas, as aulas ocorriam de forma bem prática e dinâmica, tendo proporcionado oportunidades inovadoras e a aquisição de novos conhecimentos sobre como reaproveitar e reciclar diferentes tipos de materiais utilizados no cotidiano.

O último estágio supervisionado desenvolvido no Ensino Médio pela dupla, durante a graduação, diferentemente dos demais estágios, se deu de forma remota em decorrência da atual crise sanitária vivenciada pelo Brasil e por vários outros países, resultante da disseminação do Sars-Cov-2.

Assim como as aulas da disciplina de estágio, as observações e regências junto à escola foram realizadas através da ferramenta digital Google Meet.

Ao decorrer da realização das atividades desse Estágio, a dupla observou uma baixa frequência de discentes ao longo das aulas, assim como o pouco engajamento dos que estavam presentes durante a explanação dos conteúdos pelo professor supervisor. Tais fatos podem ter ocorrido por diversos motivos, como: internet de baixa qualidade; a falta de acesso a um equipamento tecnológico adequado; e dificuldades de adaptação a este novo modo de ensino. De acordo com a professora Magali Aparecida Silvestre, o emprego de tecnologias digitais, no âmbito do ensino remoto, representa uma questão complexa, uma vez que as desigualdades sociais favorecem a exclusão digital (CERICATO; SILVA, 2020).

4 Considerações Finais

A construção do memorial formativo, como atividade de conclusão do Estágio Supervisionado III no Ensino Médio, realizado remotamente, representou uma

experiência excepcional e significativa na formação pessoal e profissional das estagiárias, pois, por meio das revisitações às suas memórias, puderam refletir sobre os significados de cada acontecimento memorável em suas trajetórias de vida e, ainda, compreender como as situações vivenciadas contribuíram para suas escolhas profissionais e identificação com a docência, configurando-se como um importante exercício para o processo de reflexão sobre o ser/tornar-se docente, o que inclui a constatação da necessidade de os(as) professores (as) estarem constantemente avançando em seu fazer pedagógico.

Referências

- CERICATO, I. L.; SILVA, J. L. B. da. Educação e formação em tempos e cenários de pandemia: Entrevista com Magali Aparecida Silvestre. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 3–14, 2020. DOI: 10.34024/olhares.2020.v8.10700. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/10700> . Acesso em: 20 jun. 2021.
- FREITAS, D. A. S.; NASCIMENTO, W. E.r; MAIOR, P. R. S. Estágio Obrigatório e Ensino Remoto: o que temos a aprender? **Cadernos de Estágio**, v. 2, n. 2, p. 84-94, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cadernosestagio/article/view/24951>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2001. Disponível em: [https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia do Trabalho Cient%C3%ADfico - 1%C2%AA Edi%C3%A7%C3%A3o - Antonio Joaquim Severino - 2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia%20do%20Trabalho%20Cient%C3%ADfico%20-%20Antonio%20Joaquim%20Severino%20-%202014.pdf) . Acesso em: 19 jun. 2021.
- SOUSA, L. M. de; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3668. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3668> . Acesso em: 16 jun. 2021.